



Gestora – Votorantim Asset Management DTVM Ltda “BV Asset”

1 – O gestor do fundo está devidamente autorizado para exercer a função pela CVM?

Sim. Estamos disponibilizando o Ato Homologatório da CVM

2- Os profissionais da gestão que possuem alçada para decisão sobre aplicações, estão devidamente certificados, nos termos do código ANBIMA?

Sim. Estamos disponibilizando a Seção III da DDQ Anbima, que traz a relação dos profissionais de gestão e suas certificações.

3- A gestora recebe rebate pela alocação em ativos financeiros, quais as regras?

A BV Asset, por ser Instituição Financeira (DTVM) autorizada, somente recebe comissões por distribuição de Títulos e Valores Mobiliários quando participa oficialmente nas ofertas Públicas (ICVM 400 ou ICVM 476) e recebe rebate de Taxas de Administração e Performance quando da alocação de recursos em Fundos de terceiros ou quando da distribuição de cota de fundos que são aprovados em processo de *Due Diligence* específico e que tenham contrato assinado, sendo certo ainda que o recebimento de rebates pela BV Asset ocorre apenas nas hipóteses autorizadas pela regulamentação.

Além disso, a BV Asset possui política normatizada específica para a seleção e avaliação de corretoras. Os critérios mínimos utilizados pela equipe de Gestão da BV Asset para iniciar o processo de credenciamento de corretoras são: tipos de operação, custos e diferencial em relação à concorrência. Após o levantamento destas informações, a corretora deve enviar sua razão social, CNPJ, taxas de repasse e informações de contato (nome, telefone e endereço eletrônico) para a área de Formalização e Serviços BV Asset, e a forma de operação (tipos de ativos) além de responder ao KYP (*Know Your Partner*) que é avaliado pela área de Prevenção à Lavagem de Dinheiro.

As corretoras aprovadas pela BV Asset serão revalidadas de acordo a política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro.

As corretoras são submetidas a uma avaliação anual no Fórum de Avaliação de Desempenho de Corretoras, no qual participam gestores de fundos, *traders* e analistas de *equity*, e a equipe de BackOffice atua na consultoria de indicadores de liquidação das operações.

Neste fórum os critérios de avaliação são consolidados em alguns indicadores entre outros:

- a) Custo de execução;
 - b) Relatórios de pesquisa macro, estratégia, empresas, política;
 - c) Calls;
 - d) Eventos; e
 - e) Especialização em segmento de mercado.
-

4- Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?

As regras para o pagamento da Taxa de Rebate são discutidas individualmente com cada uma das casas que desejam distribuir os fundos da Votorantim Asset Management DTVM.

Para todos os casos, os critérios abaixo são considerados:

- (A) Pacote de fundos negociados;
- (B) Taxas individuais de cada fundo;
- (C) Volume alocado na Votorantim DTVM;
- (D) Contratação de outros serviços.

O valor da Taxa de Rebate é calculado por meio de sistemas desenvolvidos internamente, e consideram predominantemente as Taxas de Administração e as Taxas de Performance dos fundos.

5- Na compra de um ativo como é feita a distribuição nos fundos da entidade?

As diretrizes de posicionamento dos fundos da BV Asset são definidas em regime de Fóruns, conduzidos com plena diligência para o atendimento aos objetivos dos cotistas conforme a estratégia de cada produto. A fim de possibilitar o máximo retorno



com o menor risco possível, nessas ocasiões são discutidas as possíveis alterações na carteira do fundo, levando sempre em consideração a política de investimento definida em seu regulamento, o cenário macro econômico, as oportunidades de investimento e o alinhamento ao perfil de risco do fundo.

Crédito Privado

As diretrizes de alocação dos fundos com exposição em Crédito Privado são definidas por meio de avaliações econômicas e financeiras das empresas elegíveis a crédito nos Fóruns Executivos de Crédito. Nessas ocasiões, os membros votantes analisam as oportunidades de aquisição de novos ativos pelos fundos da BV Asset e definem os valores máximos de alocação. Dentre os principais fatores utilizados na apresentação deste estudo estão o rating e a respectiva súmula do ativo ou do emissor, fornecido por agência classificadora de risco (quando existir), o grau de endividamento, o quadro atual e perspectivas da situação econômico-financeira do emissor/empresa, o fluxo de caixa (quando aplicável), administração e governança, pontualidade e atrasos nos pagamentos do crédito a ser cedido e o setor de atividade econômica.

Após a divulgação da relação dos emissores aprovados pelo Fórum Executivo de Crédito, fica a critério dos gestores a construção dos portfólios dos fundos da BV Asset, que com rigorosa observância da política de investimento definida nos regulamentos, contratos, e normas legais, decidem o melhor momento para efetivar a alocação.

Renda Fixa

As estratégias de investimento dos fundos de Renda Fixa, composto por ativos líquidos e com risco de crédito muito baixo (tais como títulos públicos federais, ações e derivativos registrados em bolsa, etc.) são determinadas pelo time de gestão de ativos líquidos. A carteira de investimentos desses ativos é determinada de forma mais dinâmica, sem a necessidade de aprovação de um colegiado. Apesar de não haver necessidade de aprovação de colegiado, essa carteira deve ser apresentada formalmente em fórum semanal (Fórum de Investimento) no qual estão presentes todos os membros do time de gestão de ativos líquidos.

No Fórum de Investimento, o time de gestão de ativos líquidos apresenta o estudo elaborado a partir do acompanhamento da última semana sobre os dados econômicos, notícias, acontecimentos globais, assim como os seus possíveis impactos nas carteiras de ativos líquidos. Com base nesse quadro de informações a equipe explica como está posicionada a carteira de investimentos dos fundos, quais modificações foram feitas e quais os maiores riscos para o futuro.

6- Existe pré-boletagem?

Sim. Diariamente, é efetuado o monitoramento de enquadramento dos fundos à legislação, regulamento e mandato específicos de cada fundo de investimento, seja ele condominial ou exclusivo.

O sistema Charles River é a ferramenta utilizada para controlar os enquadramentos dos fundos. Toda legislação pertinente está cadastrada no sistema, além de regras específicas constantes nos mandatos e regulamentos de fundos condominiais e/ou exclusivos.

A checagem de enquadramento é feita em caráter proativo, ou seja, pode-se simular a inclusão de determinada posição ou ativo nos fundos, e o sistema emite mensagens alerta caso a operação em questão possa causar um desenquadramento.

Ainda em D-0, à medida que os negócios são boletados no sistema, o mesmo realiza uma checagem prévia ao aceite da boleta, o que permite a prevenção de desenquadramentos ativos. Em D+1, a área de Riscos VWM&S realiza um segundo controle, desta vez com as carteiras fechadas recebidas dos custodiantes, com os preços oficiais de fechamento, apropriação de despesas do dia e patrimônio líquido oficial dos fundos.

Eventuais apontamentos são armazenados na base de dados do sistema Charles River. Esses apontamentos podem significar desenquadramentos passivos ou ativos e a razão do apontamento deve ser determinada. Em cada caso, é explicado o evento que gerou o apontamento, se é pertinente, se já foi corrigido, e eventual prazo de correção. Os apontamentos não finalizados no dia são mantidos numa lista de pendências.

As informações relativas a fundos novos ou mudanças de mandato/regulamento/legislação são atualizadas no sistema Charles River tempestivamente.



7- Como funciona o chinese wall em caso de a gestora possuir outras atividades?

A fim de assegurar a devida segregação da administração de recursos de terceiros das demais atividades da Instituição, a VWM&S está segregada fisicamente e funcionalmente do Banco Votorantim S.A. e demais empresas por esse controladas.

O acesso físico às dependências da VWM&S só é permitido aos seus colaboradores, ou profissionais devidamente autorizados; bem como os sistemas utilizados para realização das atividades relacionadas à VWM&S são independentes dos sistemas utilizados pelas demais empresas do conglomerado.

A BV Asset aderiu ao Código ANBIMA de Administração de Recursos de Terceiros, que excede a observância das normas regulamentares, uma vez que padroniza procedimentos destinados a proteger os interesses dos investidores e promover as melhores práticas do mercado.

Seguimos rigorosamente os conceitos de Barreiras de Informação, com segregação clara entre a gestão de recursos de terceiros, realizadas pela BV Asset e a administração de recursos da Tesouraria do Banco Votorantim S.A., evitando, assim, situações de conflitos de interesses.

8- Toda a decisão de investimento passa pelo compliance?

A equipe de Compliance atende corporativamente o Banco Votorantim S.A. e suas subsidiárias. A Gerência de Compliance reporta-se ao Diretor de Governança, Jurídico e Compliance, sendo funcionalmente independente das áreas de negócios e gestão de recursos de terceiros.

Por meio da disseminação de elevados padrões éticos como cultura organizacional e o fortalecimento dos controles em busca da conformidade, a equipe de Compliance tem a missão de desenvolver, implementar e manter programas de alto padrão para gerenciamento do risco reputacional da Instituição, além de prover assessoria às áreas de negócios.

As decisões de investimentos/aquisição de ativos são deliberadas pelo Fórum Executivo de Crédito BV, do qual o time de Compliance faz parte com poder de veto.

9- Caso haja uma posição contrária do compliance quem determina a efetivação da posição?

Caso haja posição contrária no Fórum de Crédito, seja ela de Compliance ou de outra área participante, caso o gestor queira manter sua posição de investimento no ativo, ele deverá submeter o caso para apreciação e aprovação do Comitê Executivo da Asset. O Comitê é composto pelos diretores responsáveis pela Asset.

10- Como é verificado a adesão dos limites de risco, limites legais ou regulamentares das posições dos fundos sob gestão? Existe alguma consultoria que auxilia esse processo?

O departamento de Risco dedicado à BV Asset é integrante da área corporativa do banco BV e seu conglomerado financeiro. Esse departamento é responsável pelo monitoramento e gerenciamento dos riscos de mercado, liquidez e crédito, e também pelo processo de enquadramento dos fundos e carteiras (Compliance regulatório).

Para o controle dos limites legais, regulamentares e de mandatos é utilizado o sistema de enquadramento Charles River e os limites de risco de mercado são controlados pelo sistema Risk Control. Não temos consultoria externa nesse processo.

11- Se existe, como são tratados os conflitos de interesse resultantes da participação ou atuação dos sócios ou executivos em outros negócios

Todo dirigente e colaborador que ingressa na empresa tem a ciência dos tipos de conflito de interesse, através do código de conduta e assina o Termo de Compromisso de Conduta profissional. O código de conduta relata que o colaborador não poderá realizar atividades externas, como prestar consultoria ou ocupar cargo em organizações com interesses conflitantes ou que realizem negócios com o Grupo Votorantim.

Não são aceitos vínculos societários, próprios ou por intermédio de familiares, com fornecedores ou concorrentes das empresas do Grupo Votorantim, se o cargo que o colaborador ocupa lhe conferir o poder de influenciar transações ou permitir acesso a informações privilegiadas. O colaborador que ocupar posições em entidades externas deve comunicar à área de Pessoas e Cultura, a área de Compliance e sua chefia imediata, por escrito, que avaliará possíveis conflitos de interesse e a concorrência com o horário de trabalho. Situações que possam acarretar conflito de interesses não explicitadas



no Código de Conduta devem ser informadas ao superior imediato para orientação.

12- A gestora possui consultoria jurídica? Própria ou de terceiros?

A assessoria legal e regulatória à BV Asset é prestada por meio de departamento jurídico corporativo, com equipe dedicada à BV Asset, compreendendo pareceres jurídicos a respeito do desenvolvimento de novos produtos e manutenção dos produtos existentes, bem como a assuntos a ele relacionados ou decorrentes, incluindo a elaboração, análise e validação de contratos e demais instrumentos formais e legais, respostas a ofícios dos órgãos reguladores e entidades autorreguladoras, elaboração/revisão de atos societários de fundos administrados e/ou geridos pela BV Asset e dos atos próprios da BV Asset. Adicionalmente, quando necessário (i.e. ofertas públicas de valores mobiliários), são contratados assessores jurídicos externos.

A assessoria jurídica relacionada ao contencioso judicial e administrativo - cível e tributário – é prestada por meio de assessores jurídicos especializados externos, os quais são criteriosamente acompanhados pelos assessores do próprio departamento jurídico.

13- Aonde fica o dinheiro da tesouraria da instituição?

Como já colocado, a tesouraria do Banco BV e totalmente segregada da gestora, BV Asset (Votorantim Asset Management DTVM Ltda). Cada uma com o seu caixa/tesouraria em CNPJ's segregados.

Fundos

1) FI Soberano Renda Fixa DI

CNPJ: 08.669.394/0001-87

14- O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?

Não

15- Onde fica o servidor de armazenamento de informações? Existe redundância? Plano de continuidade de negócio?

Atualmente as instalações de trabalho da VWM&S e da VWM&S estão localizadas no site Morumbi, sendo o datacenter principal nesta localidade e o datacenter secundário no site Paulista. Também há uma célula de contingência operacional com 30 posições exclusivas para os colaboradores da VWM&S, localizado na Praça General Gentil Falcão, nº 108, quinto andar (site Berrini). Todos os sistemas críticos possuem processo de backup diário e são replicados no site de contingência por espelhamento síncrono de hardware. A infraestrutura de sistemas no Offsite permite o acesso remoto aos aplicativos de gestão, risco e Back—Office, tanto no site de produção quanto no site de contingência quando ativado.

Os procedimentos de backup são executados diariamente. Uma cópia das fitas dos backups é gerada mensalmente e armazenada por 5 (cinco) anos em empresa externa contratada (INTERCON).

O controle de acesso ao Data Center é efetuado por meio de biometria. Quando há necessidade de liberação de acesso para prestadores de serviço, o prestador é acompanhado por pessoa previamente cadastrada na ferramenta de gestão de acesso e o prestador registra a entrada e saída por meio de crachá. Toda solicitação de acesso é registrada via chamado com as aprovações definidas nas normas internas. A gestão de acesso lógica ao Data Center está sob responsabilidade da Segurança da Informação. A revisão de acesso é realizada anualmente.

O parque tecnológico é composto por uma sala cofre Lamperz de 68 m², à prova de fogo, que possui:

- Um gerador exclusivo de 330KVA;
- Dois UPS PowerWare com capacidade total de 150KVA e autonomia de 40 minutos em redundância;
- Um sistema de refrigeração de precisão Liberty composto de 4 unidades com capacidade de 23KW cada;
- Um sistema de detecção de fumaça, fogo e umidade NetWatch;
- Um sistema de combate a incêndio Kidde, com gás FM-200; e
- Três no-breaks 100M Comandos modelo Aros CHT capacidade 40 Kva trabalhando em redundância.



Com relação aos servidores, a instituição possui mais de 1000 servidores com abrangência e funções distintas que fornecem serviços de maneira compartilhada para todas as empresas da holding Votorantim Finanças. A capacidade está dimensionada de maneira a atender todo o processamento de dados de maneira eficiente e distribuída, com revisão periódica para o planejamento de capacidade.

Os links de Internet são compartilhados com as empresas da Votorantim Finanças, sendo 3 acessos com redundância física e de equipamentos providos pela Telefônica, Algar e Embratel.

Os sites corporativos estão interligados através de uma Rede Metropolitana contingenciada e de alta velocidade de transmissão. Existem duas VPNs: uma corporativa e outra para parceiros. A telefonia principal é composta por:

- a) Um PABX Call Manager CISCO (100% em tecnologia IP);
- b) Operadoras 100% contingenciadas: Embratel e Algar;
- c) Mesa de Operações com sistema IPC e ramais com gravação com monitoramento no sistema VERINT; e
- d) Retenção dos arquivos de gravação por 1 ano em *storage* dentro do datacenter.

As estações de trabalho que são adquiridas no modelo de leasing ou através de compra à vista são de marcas de primeira linha, sendo as últimas solicitações da marca Dell através do contrato corporativo do Grupo Votorantim. Há sistema de *no-breaks* para as estações, bem como gerador a diesel.

16- O fundo sofre ou já sofreu auditoria externa? quem?

Sim, pela PwC Auditoria.

17- Como é feito o processo de decisão de investimento?

As diretrizes de posicionamento dos fundos da BV Asset são definidas em regime de Fóruns, conduzidos com plena diligência para o atendimento aos objetivos dos cotistas conforme a estratégia de cada produto. A fim de possibilitar o máximo retorno com o menor risco possível, nessas ocasiões são discutidas as possíveis alterações na carteira do fundo, levando sempre em consideração a política de investimento definida em seu regulamento, o cenário macro econômico, as oportunidades de investimento e o alinhamento ao perfil de risco do fundo.

Crédito Privado

As diretrizes de alocação dos fundos com exposição em Crédito Privado são definidas por meio de avaliações econômicas e financeiras das empresas elegíveis a crédito nos Fóruns Executivos de Crédito. Nessas ocasiões, os membros votantes analisam as oportunidades de aquisição de novos ativos pelos fundos da BV Asset e definem os valores máximos de alocação. Dentre os principais fatores utilizados na apresentação deste estudo estão o rating e a respectiva súmula do ativo ou do emissor, fornecido por agência classificadora de risco (quando existir), o grau de endividamento, o quadro atual e perspectivas da situação econômico-financeira do emissor/empresa, o fluxo de caixa (quando aplicável), administração e governança, pontualidade e atrasos nos pagamentos do crédito a ser cedido e o setor de atividade econômica.

Após a divulgação da relação dos emissores aprovados pelo Fórum Executivo de Crédito, fica a critério dos gestores a construção dos portfólios dos fundos da BV Asset, que com rigorosa observância da política de investimento definida nos regulamentos, contratos, e normas legais, decidem o melhor momento para efetivar a alocação.

Renda Fixa

As estratégias de investimento dos fundos de Renda Fixa, composto por ativos líquidos e com risco de crédito muito baixo (tais como títulos públicos federais, ações e derivativos registrados em bolsa, etc.) são determinadas pelo time de gestão de ativos líquidos. A carteira de investimentos desses ativos é determinada de forma mais dinâmica, sem a necessidade de aprovação de um colegiado. Apesar de não haver necessidade de aprovação de colegiado, essa carteira deve



ser apresentada formalmente em fórum semanal (Fórum de Investimento) no qual estão presentes todos os membros do time de gestão de ativos líquidos.

No Fórum de Investimento, o time de gestão de ativos líquidos apresenta o estudo elaborado a partir do acompanhamento da última semana sobre os dados econômicos, notícias, acontecimentos globais, assim como os seus possíveis impactos nas carteiras de ativos líquidos. Com base nesse quadro de informações a equipe explica como está posicionada a carteira de investimentos dos fundos, quais modificações foram feitas e quais os maiores riscos para o futuro.

18- Quem são os profissionais envolvidos no processo de gestão do fundo?

LUIZ ARMANDO MONTEIRO SEDRANI

➤ Superintendente de Gestão

Data de contratação: 17/07/2013

Tempo de Experiência na Função: 6 anos

Superintendente no Banco Pine

Pós Graduado em Finanças na FGV

Graduado em Engenharia Mecânica na POLI-USP

MAURICIO DE SOUSA FERRAZ

➤ Gestor de Renda Fixa: Votorantim Asset Management

Data de contratação: 13/06/2017

Tempo de Experiência na Função: 10 anos

Gerente de Tosouraria no Banco PAN

MBA de Finanças e Economia Empresarial na FGV

Graduado em Engenharia de Produção na UFRJ

ISABELA KAMIJO FUKASE

➤ Analista Fundos RF e MM: Votorantim Asset Management

Data de contratação: 22/12/2015

Tempo de Experiência na Função: 3 anos

Estágio Risco de Mercado na NEO INVESTIMENTOS

Graduada em Engenharia de Produção na PUC – SP

19 – Existe um limitador para a estratégia do fundo? Volume, quantidade de cotistas?

Não

20- Qual é o Turn-Over da carteira do fundo?

Turn over baixo, conforme vencimentos dos ativos ou necessidade de recomposição do caixa, que é monitorado diariamente.

21- O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?

Não

22- Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?

As carteiras de fechamento podem ser disponibilizadas mensalmente aos cotistas e/ou conforme necessidade.

Para não cotistas, a distribuição segue a regra da CVM, com defasagem.

2) BV Institucional FI Renda Fixa Crédito Privado

CNPJ: 06.866.051/0001-57

14- O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?

Não

15- Onde fica o servidor de armazenamento de informações? Existe redundância? Plano de continuidade de negócio?



Atualmente as instalações de trabalho da VWM&S e da VWM&S estão localizadas no site Morumbi, sendo o datacenter principal nesta localidade e o datacenter secundário no site Paulista. Também há uma célula de contingência operacional com 30 posições exclusivas para os colaboradores da VWM&S, localizado na Praça General Gentil Falcão, nº 108, quinto andar (site Berrini). Todos os sistemas críticos possuem processo de backup diário e são replicados no site de contingência por espelhamento síncrono de hardware. A infraestrutura de sistemas no Offsite permite o acesso remoto aos aplicativos de gestão, risco e Back-Of—ce, tanto no site de produção quanto no site de contingência quando ativado.

Os procedimentos de backup são executados diariamente. Uma cópia das fitas dos backups é gerada mensalmente e armazenada por 5 (cinco) anos em empresa externa contratada (INTERCON).

O controle de acesso ao Data Center é efetuado por meio de biometria. Quando há necessidade de liberação de acesso para prestadores de serviço, o prestador é acompanhado por pessoa previamente cadastrada na ferramenta de gestão de acesso e o prestador registra a entrada e saída por meio de crachá. Toda solicitação de acesso é registrada via chamado com as aprovações definidas nas normas internas. A gestão de acesso lógica ao Data Center está sob responsabilidade da Segurança da Informação. A revisão de acesso é realizada anualmente.

O parque tecnológico é composto por uma sala cofre Lamperz de 68 m², à prova de fogo, que possui:

- Um gerador exclusivo de 330KVA;
- Dois UPS PowerWare com capacidade total de 150KVA e autonomia de 40 minutos em redundância;
- Um sistema de refrigeração de precisão Liberty composto de 4 unidades com capacidade de 23KW cada;
- Um sistema de detecção de fumaça, fogo e umidade NetWatch;
- Um sistema de combate a incêndio Kidde, com gás FM-200; e
- Três no-breaks 100M Comandos modelo Aros CHT capacidade 40 Kva trabalhando em redundância.

Com relação aos servidores, a instituição possui mais de 1000 servidores com abrangência e funções distintas que fornecem serviços de maneira compartilhada para todas as empresas da holding Votorantim Finanças. A capacidade está dimensionada de maneira a atender todo o processamento de dados de maneira eficiente e distribuída, com revisão periódica para o planejamento de capacidade.

Os links de Internet são compartilhados com as empresas da Votorantim Finanças, sendo 3 acessos com redundância física e de equipamentos providos pela Telefônica, Algar e Embratel.

Os sites corporativos estão interligados através de uma Rede Metropolitana contingenciada e de alta velocidade de transmissão. Existem duas VPNs: uma corporativa e outra para parceiros. A telefonia principal é composta por:

- a) Um PABX Call Manager CISCO (100% em tecnologia IP);
- b) Operadoras 100% contingenciadas: Embratel e Algar;
- c) Mesa de Operações com sistema IPC e ramais com gravação com monitoramento no sistema VERINT; e
- d) Retenção dos arquivos de gravação por 1 ano em *storage* dentro do datacenter.

As estações de trabalho que são adquiridas no modelo de leasing ou através de compra à vista são de marcas de primeira linha, sendo as últimas solicitações da marca Dell através do contrato corporativo do Grupo Votorantim. Há sistema de *no-breaks* para as estações, bem como gerador a diesel.

16- O fundo sofre ou já sofreu auditoria externa? quem?

Sim, pela PwC Auditoria

17- Como é feito o processo de decisão de investimento?

As diretrizes de posicionamento dos fundos da BV Asset são definidas em regime de Fóruns, conduzidos com plena diligência para o atendimento aos objetivos dos cotistas conforme a estratégia de cada produto. A fim de possibilitar o máximo retorno com o menor risco possível, nessas ocasiões são discutidas as possíveis alterações na carteira do fundo,



levando sempre em consideração a política de investimento definida em seu regulamento, o cenário macro econômico, as oportunidades de investimento e o alinhamento ao perfil de risco do fundo.

Crédito Privado

As diretrizes de alocação dos fundos com exposição em Crédito Privado são definidas por meio de avaliações econômicas e financeiras das empresas elegíveis a crédito nos Fóruns Executivos de Crédito. Nessas ocasiões, os membros votantes analisam as oportunidades de aquisição de novos ativos pelos fundos da BV Asset e definem os valores máximos de alocação. Dentre os principais fatores utilizados na apresentação deste estudo estão o rating e a respectiva súmula do ativo ou do emissor, fornecido por agência classificadora de risco (quando existir), o grau de endividamento, o quadro atual e perspectivas da situação econômico-financeira do emissor/empresa, o fluxo de caixa (quando aplicável), administração e governança, pontualidade e atrasos nos pagamentos do crédito a ser cedido e o setor de atividade econômica.

Após a divulgação da relação dos emissores aprovados pelo Fórum Executivo de Crédito, fica a critério dos gestores a construção dos portfólios dos fundos da BV Asset, que com rigorosa observância da política de investimento definida nos regulamentos, contratos, e normas legais, decidem o melhor momento para efetivar a alocação.

Renda Fixa

As estratégias de investimento dos fundos de Renda Fixa, composto por ativos líquidos e com risco de crédito muito baixo (tais como títulos públicos federais, ações e derivativos registrados em bolsa, etc.) são determinadas pelo time de gestão de ativos líquidos. A carteira de investimentos desses ativos é determinada de forma mais dinâmica, sem a necessidade de aprovação de um colegiado. Apesar de não haver necessidade de aprovação de colegiado, essa carteira deve ser apresentada formalmente em fórum semanal (Fórum de Investimento) no qual estão presentes todos os membros do time de gestão de ativos líquidos.

No Fórum de Investimento, o time de gestão de ativos líquidos apresenta o estudo elaborado a partir do acompanhamento da última semana sobre os dados econômicos, notícias, acontecimentos globais, assim como os seus possíveis impactos nas carteiras de ativos líquidos. Com base nesse quadro de informações a equipe explica como está posicionada a carteira de investimentos dos fundos, quais modificações foram feitas e quais os maiores riscos para o futuro.

18- Quem são os profissionais envolvidos no processo de gestão do fundo?

LUIZ ARMANDO MONTEIRO SEDRANI

➤ Superintendente de Gestão
Data de contratação: 17/07/2013
Tempo de Experiência na Função: 6 anos
Superintendente no Banco Pine
Pós Graduado em Finanças na FGV
Graduado em Engenharia Mecânica na POLI-USP

MAURICIO DE SOUSA FERRAZ

➤ Gestor de Renda Fixa: Votorantim Asset Management
Data de contratação: 13/06/2017
Tempo de Experiência na Função: 10 anos
Gerente de Tosouraria no Banco PAN
MBA de Finanças e Economia Empresarial na FGV
Graduado em Engenharia de Produção na UFRJ

ISABELA KAMIJO FUKASE

➤ Analista Fundos RF e MM: Votorantim Asset Management
Data de contratação: 22/12/2015
Tempo de Experiência na Função: 3 anos
Estágio Risco de Mercado na NEO INVESTIMENTOS
Graduada em Engenharia de Produção na PUC – SP

PEDRO BENTO



➤ Analista de Fundos Renda Fixa
Data de contratação: 20/03/2014
Tempo de Experiência na Função: 5 anos
Graduado em Administração de Empresas no Insper – SP

DUILIO AUGUSTO COSTA

➤ Responsável pela área de Gestão de Fundos de Crédito Privado
Data de contratação: Setembro/2016
Tempo de Experiência na Função: 8 meses
Graduado em Business Administration pela Fundação Getúlio Vargas (EESP/FGV)
Mestre em Finanças pela Fundação Getúlio Vargas (EESP/FGV)

GUILHERME GRIJO

➤ Gestor de Crédito
Data de contratação: Janeiro/2020
Tempo de Experiência na Função: 8 meses
Graduado em Matemática Aplicada a Negócios pela Universidade de São Paulo (USP)

19 – Existe um limitador para a estratégia do fundo? Volume, quantidade de cotistas?
Não

20- Qual é o Turn-Over da carteira do fundo?

Turn over baixo, conforme vencimentos dos ativos ou necessidade de recomposição do caixa, que é monitorado diariamente.

21- O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?
Não

22- Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?

As carteiras de fechamento podem ser disponibilizadas mensalmente aos cotistas e/ou conforme necessidade. Para não cotistas, a distribuição segue a regra da CVM, com defasagem.

3) BV Eagle FI Renda Fixa LP

CNPJ: 00.836.263/0001-35

14- O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
Não

15- Onde fica o servidor de armazenamento de informações? Existe redundância? Plano de continuidade de negócio?

Atualmente as instalações de trabalho da VWM&S e da VWM&S estão localizadas no site Morumbi, sendo o datacenter principal nesta localidade e o datacenter secundário no site Paulista. Também há uma célula de contingência operacional com 30 posições exclusivas para os colaboradores da VWM&S, localizado na Praça General Gentil Falcão, nº 108, quinto andar (site Berrini). Todos os sistemas críticos possuem processo de backup diário e são replicados no site de contingência por espelhamento síncrono de hardware. A infraestrutura de sistemas no Offsite permite o acesso remoto aos aplicativos de gestão, risco e Back--Of—ce, tanto no site de produção quanto no site de contingência quando ativado.

Os procedimentos de backup são executados diariamente. Uma cópia das fitas dos backups é gerada mensalmente e armazenada por 5 (cinco) anos em empresa externa contratada (INTERCON).

O controle de acesso ao Data Center é efetuado por meio de biometria. Quando há necessidade de liberação de acesso para prestadores de serviço, o prestador é acompanhado por pessoa previamente cadastrada na ferramenta de gestão de acesso e o prestador registra a entrada e saída por meio de crachá. Toda solicitação de acesso é registrada via chamado com as aprovações definidas nas normas internas. A gestão de acesso lógica ao Data Center está sob responsabilidade da Segurança da Informação. A revisão de acesso é realizada anualmente.



O parque tecnológico é composto por uma sala cofre Lamperz de 68 m², à prova de fogo, que possui:

- Um gerador exclusivo de 330KVA;
- Dois UPS PowerWare com capacidade total de 150KVA e autonomia de 40 minutos em redundância;
- Um sistema de refrigeração de precisão Liberty composto de 4 unidades com capacidade de 23KW cada;
- Um sistema de detecção de fumaça, fogo e umidade NetWatch;
- Um sistema de combate a incêndio Kidde, com gás FM-200; e
- Três no-breaks 100M Comandos modelo Aros CHT capacidade 40 Kva trabalhando em redundância.

Com relação aos servidores, a instituição possui mais de 1000 servidores com abrangência e funções distintas que fornecem serviços de maneira compartilhada para todas as empresas da holding Votorantim Finanças. A capacidade está dimensionada de maneira a atender todo o processamento de dados de maneira eficiente e distribuída, com revisão periódica para o planejamento de capacidade.

Os links de Internet são compartilhados com as empresas da Votorantim Finanças, sendo 3 acessos com redundância física e de equipamentos providos pela Telefônica, Algar e Embratel.

Os sites corporativos estão interligados através de uma Rede Metropolitana contingenciada e de alta velocidade de transmissão. Existem duas VPNs: uma corporativa e outra para parceiros. A telefonia principal é composta por:

- a) Um PABX Call Manager CISCO (100% em tecnologia IP);
- b) Operadoras 100% contingenciadas: Embratel e Algar;
- c) Mesa de Operações com sistema IPC e ramais com gravação com monitoramento no sistema VERINT; e
- d) Retenção dos arquivos de gravação por 1 ano em *storage* dentro do datacenter.

As estações de trabalho que são adquiridas no modelo de leasing ou através de compra à vista são de marcas de primeira linha, sendo as últimas solicitações da marca Dell através do contrato corporativo do Grupo Votorantim. Há sistema de *no-breaks* para as estações, bem como gerador a diesel.

16- O fundo sofre ou já sofreu auditoria externa? quem?

Sim, pela PwC Auditoria

17- Como é feito o processo de decisão de investimento?

As diretrizes de posicionamento dos fundos da BV Asset são definidas em regime de Fóruns, conduzidos com plena diligência para o atendimento aos objetivos dos cotistas conforme a estratégia de cada produto. A fim de possibilitar o máximo retorno com o menor risco possível, nessas ocasiões são discutidas as possíveis alterações na carteira do fundo, levando sempre em consideração a política de investimento definida em seu regulamento, o cenário macro econômico, as oportunidades de investimento e o alinhamento ao perfil de risco do fundo.

Crédito Privado

As diretrizes de alocação dos fundos com exposição em Crédito Privado são definidas por meio de avaliações econômicas e financeiras das empresas elegíveis a crédito nos Fóruns Executivos de Crédito. Nessas ocasiões, os membros votantes analisam as oportunidades de aquisição de novos ativos pelos fundos da BV Asset e definem os valores máximos de alocação. Dentre os principais fatores utilizados na apresentação deste estudo estão o rating e a respectiva súmula do ativo ou do emissor, fornecido por agência classificadora de risco (quando existir), o grau de endividamento, o quadro atual e perspectivas da situação econômico-financeira do emissor/empresa, o fluxo de caixa (quando aplicável), administração e governança, pontualidade e atrasos nos pagamentos do crédito a ser cedido e o setor de atividade econômica.

Após a divulgação da relação dos emissores aprovados pelo Fórum Executivo de Crédito, fica a critério dos gestores a construção dos portfólios dos fundos da BV Asset, que com rigorosa observância da política de investimento definida nos regulamentos, contratos, e normas legais, decidem o melhor momento para efetivar a alocação.



Renda Fixa

As estratégias de investimento dos fundos de Renda Fixa, composto por ativos líquidos e com risco de crédito muito baixo (tais como títulos públicos federais, ações e derivativos registrados em bolsa, etc.) são determinadas pelo time de gestão de ativos líquidos. A carteira de investimentos desses ativos é determinada de forma mais dinâmica, sem a necessidade de aprovação de um colegiado. Apesar de não haver necessidade de aprovação de colegiado, essa carteira deve ser apresentada formalmente em fórum semanal (Fórum de Investimento) no qual estão presentes todos os membros do time de gestão de ativos líquidos.

No Fórum de Investimento, o time de gestão de ativos líquidos apresenta o estudo elaborado a partir do acompanhamento da última semana sobre os dados econômicos, notícias, acontecimentos globais, assim como os seus possíveis impactos nas carteiras de ativos líquidos. Com base nesse quadro de informações a equipe explica como está posicionada a carteira de investimentos dos fundos, quais modificações foram feitas e quais os maiores riscos para o futuro.

18- Quem são os profissionais envolvidos no processo de gestão do fundo?

LUIZ ARMANDO MONTEIRO SEDRANI

➤ Superintendente de Gestão
Data de contratação: 17/07/2013
Tempo de Experiência na Função: 6 anos
Superintendente no Banco Pine
Pós Graduado em Finanças na FGV
Graduado em Engenharia Mecânica na POLI-USP

MAURICIO DE SOUSA FERRAZ

➤ Gestor de Renda Fixa: Votorantim Asset Management
Data de contratação: 13/06/2017
Tempo de Experiência na Função: 10 anos
Gerente de Tesouraria no Banco PAN
MBA de Finanças e Economia Empresarial na FGV
Graduado em Engenharia de Produção na UFRJ

ISABELA KAMIJO FUKASE

➤ Analista Fundos RF e MM: Votorantim Asset Management
Data de contratação: 22/12/2015
Tempo de Experiência na Função: 3 anos
Estágio Risco de Mercado na NEO INVESTIMENTOS
Graduada em Engenharia de Produção na PUC – SP

PEDRO BENTO

➤ Analista de Fundos Renda Fixa
Data de contratação: 20/03/2014
Tempo de Experiência na Função: 5 anos
Graduado em Administração de Empresas no Insper – SP

DUILIO AUGUSTO COSTA

➤ Responsável pela área de Gestão de Fundos de Crédito Privado
Data de contratação: Setembro/2016
Tempo de Experiência na Função: 8 meses
Graduado em Business Administration pela Fundação Getúlio Vargas (EESP/FGV)
Mestre em Finanças pela Fundação Getúlio Vargas (EESP/FGV)

GUILHERME GRIJO

➤ Gestor de Crédito
Data de contratação: Janeiro/2020
Tempo de Experiência na Função: 8 meses
Graduado em Matemática Aplicada a Negócios pela Universidade de São Paulo (USP)



19 – Existe um limitador para a estratégia do fundo? Volume, quantidade de cotistas?

Não

20- Qual é o Turn-Over da carteira do fundo?

Turn over baixo, conforme vencimentos dos ativos ou necessidade de recomposição do caixa, que é monitorado diariamente.

21- O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?

Não

22- Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?

As carteiras de fechamento podem ser disponibilizadas mensalmente aos cotistas e/ou conforme necessidade.

Para não cotistas, a distribuição segue a regra da CVM, com defasagem.

4) Votorantim Atuarial FI Multimercado Crédito Privado

CNPJ: 14.491.564/0001-89

14- O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?

Não

15- Onde fica o servidor de armazenamento de informações? Existe redundância? Plano de continuidade de negócio?

Atualmente as instalações de trabalho da VWM&S e da VWM&S estão localizadas no site Morumbi, sendo o datacenter principal nesta localidade e o datacenter secundário no site Paulista. Também há uma célula de contingência operacional com 30 posições exclusivas para os colaboradores da VWM&S, localizado na Praça General Gentil Falcão, nº 108, quinto andar (site Berrini). Todos os sistemas críticos possuem processo de backup diário e são replicados no site de contingência por espelhamento síncrono de hardware. A infraestrutura de sistemas no Offsite permite o acesso remoto aos aplicativos de gestão, risco e Back--Office, tanto no site de produção quanto no site de contingência quando ativado.

Os procedimentos de backup são executados diariamente. Uma cópia das fitas dos backups é gerada mensalmente e armazenada por 5 (cinco) anos em empresa externa contratada (INTERCON).

O controle de acesso ao Data Center é efetuado por meio de biometria. Quando há necessidade de liberação de acesso para prestadores de serviço, o prestador é acompanhado por pessoa previamente cadastrada na ferramenta de gestão de acesso e o prestador registra a entrada e saída por meio de crachá. Toda solicitação de acesso é registrada via chamado com as aprovações definidas nas normas internas. A gestão de acesso lógica ao Data Center está sob responsabilidade da Segurança da Informação. A revisão de acesso é realizada anualmente.

O parque tecnológico é composto por uma sala cofre Lamperz de 68 m², à prova de fogo, que possui:

- Um gerador exclusivo de 330KVA;
- Dois UPS PowerWare com capacidade total de 150KVA e autonomia de 40 minutos em redundância;
- Um sistema de refrigeração de precisão Liberty composto de 4 unidades com capacidade de 23KW cada;
- Um sistema de detecção de fumaça, fogo e umidade NetWatch;
- Um sistema de combate a incêndio Kidde, com gás FM-200; e
- Três no-breaks 100M Comandos modelo Aros CHT capacidade 40 Kva trabalhando em redundância.

Com relação aos servidores, a instituição possui mais de 1000 servidores com abrangência e funções distintas que fornecem serviços de maneira compartilhada para todas as empresas da holding Votorantim Finanças. A capacidade está dimensionada de maneira a atender todo o processamento de dados de maneira eficiente e distribuída, com revisão periódica para o planejamento de capacidade.

Os links de Internet são compartilhados com as empresas da Votorantim Finanças, sendo 3 acessos com redundância física e de equipamentos providos pela Telefônica, Algar e Embratel.



Os sites corporativos estão interligados através de uma Rede Metropolitana contingenciada e de alta velocidade de transmissão. Existem duas VPNs: uma corporativa e outra para parceiros. A telefonia principal é composta por:

- a) Um PABX Call Manager CISCO (100% em tecnologia IP);
- b) Operadoras 100% contingenciadas: Embratel e Algar;
- c) Mesa de Operações com sistema IPC e ramais com gravação com monitoramento no sistema VERINT; e
- d) Retenção dos arquivos de gravação por 1 ano em *storage* dentro do datacenter.

As estações de trabalho que são adquiridas no modelo de leasing ou através de compra à vista são de marcas de primeira linha, sendo as últimas solicitações da marca Dell através do contrato corporativo do Grupo Votorantim. Há sistema de *no-breaks* para as estações, bem como gerador a diesel.

16- O fundo sofre ou já sofreu auditoria externa? quem?

Sim, pel PwC Auditoria

17- Como é feito o processo de decisão de investimento?

As diretrizes de posicionamento dos fundos da BV Asset são definidas em regime de Fóruns, conduzidos com plena diligência para o atendimento aos objetivos dos cotistas conforme a estratégia de cada produto. A fim de possibilitar o máximo retorno com o menor risco possível, nessas ocasiões são discutidas as possíveis alterações na carteira do fundo, levando sempre em consideração a política de investimento definida em seu regulamento, o cenário macro econômico, as oportunidades de investimento e o alinhamento ao perfil de risco do fundo.

Crédito Privado

As diretrizes de alocação dos fundos com exposição em Crédito Privado são definidas por meio de avaliações econômicas e financeiras das empresas elegíveis a crédito nos Fóruns Executivos de Crédito. Nessas ocasiões, os membros votantes analisam as oportunidades de aquisição de novos ativos pelos fundos da BV Asset e definem os valores máximos de alocação. Dentre os principais fatores utilizados na apresentação deste estudo estão o rating e a respectiva súmula do ativo ou do emissor, fornecido por agência classificadora de risco (quando existir), o grau de endividamento, o quadro atual e perspectivas da situação econômico-financeira do emissor/empresa, o fluxo de caixa (quando aplicável), administração e governança, pontualidade e atrasos nos pagamentos do crédito a ser cedido e o setor de atividade econômica.

Após a divulgação da relação dos emissores aprovados pelo Fórum Executivo de Crédito, fica a critério dos gestores a construção dos portfólios dos fundos da BV Asset, que com rigorosa observância da política de investimento definida nos regulamentos, contratos, e normas legais, decidem o melhor momento para efetivar a alocação.

Renda Fixa

As estratégias de investimento dos fundos de Renda Fixa, composto por ativos líquidos e com risco de crédito muito baixo (tais como títulos públicos federais, ações e derivativos registrados em bolsa, etc.) são determinadas pelo time de gestão de ativos líquidos. A carteira de investimentos desses ativos é determinada de forma mais dinâmica, sem a necessidade de aprovação de um colegiado. Apesar de não haver necessidade de aprovação de colegiado, essa carteira deve ser apresentada formalmente em fórum semanal (Fórum de Investimento) no qual estão presentes todos os membros do time de gestão de ativos líquidos.

No Fórum de Investimento, o time de gestão de ativos líquidos apresenta o estudo elaborado a partir do acompanhamento da última semana sobre os dados econômicos, notícias, acontecimentos globais, assim como os seus possíveis impactos nas carteiras de ativos líquidos. Com base nesse quadro de informações a equipe explica como está posicionada a carteira de investimentos dos fundos, quais modificações foram feitas e quais os maiores riscos para o futuro.

18- Quem são os profissionais envolvidos no processo de gestão do fundo?



LUIZ ARMANDO MONTEIRO SEDRANI

➤ Superintendente de Gestão
Data de contratação: 17/07/2013
Tempo de Experiência na Função: 6 anos
Superintendente no Banco Pine
Pós Graduado em Finanças na FGV
Graduado em Engenharia Mecânica na POLI-USP

MAURICIO DE SOUSA FERRAZ

➤ Gestor de Renda Fixa: Votorantim Asset Management
Data de contratação: 13/06/2017
Tempo de Experiência na Função: 10 anos
Gerente de Tosouraria no Banco PAN
MBA de Finanças e Economia Empresarial na FGV
Graduado em Engenharia de Produção na UFRJ

ISABELA KAMIJO FUKASE

➤ Analista Fundos RF e MM: Votorantim Asset Management
Data de contratação: 22/12/2015
Tempo de Experiência na Função: 3 anos
Estágio Risco de Mercado na NEO INVESTIMENTOS
Graduada em Engenharia de Produção na PUC – SP

PEDRO BENTO

➤ Analista de Fundos Renda Fixa
Data de contratação: 20/03/2014
Tempo de Experiência na Função: 5 anos
Graduado em Administração de Empresas no Insper – SP

DUILIO AUGUSTO COSTA

➤ Responsável pela área de Gestão de Fundos de Crédito Privado
Data de contratação: Setembro/2016
Tempo de Experiência na Função: 8 meses
Graduado em Business Administration pela Fundação Getúlio Vargas (EESP/FGV)
Mestre em Finanças pela Fundação Getúlio Vargas (EESP/FGV)

GUILHERME GRIJO

➤ Gestor de Crédito
Data de contratação: Janeiro/2020
Tempo de Experiência na Função: 8 meses
Graduado em Matemática Aplicada a Negócios pela Universidade de São Paulo (USP)

19 – Existe um limitador para a estratégia do fundo? Volume, quantidade de cotistas?

Não

20- Qual é o Turn-Over da carteira do fundo?

Turn over baixo, conforme vencimentos dos ativos ou necessidade de recomposição do caixa, que é monitorado diariamente.

21- O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?

Não

22- Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?

As carteiras de fechamento podem ser disponibilizadas mensalmente aos cotistas e/ou conforme necessidade.
Para não cotistas, a distribuição segue a regra da CVM, com defasagem.

**5) Votorantim Allianz Europe Equity Growth Investimento no Exterior FI Multimercado
CNPJ: 12.287.913/0001-10**

14- O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?

Não

15- Onde fica o servidor de armazenamento de informações? Existe redundância? Plano de continuidade de negócio?

Atualmente as instalações de trabalho da VWM&S e da VWM&S estão localizadas no site Morumbi, sendo o datacenter principal nesta localidade e o datacenter secundário no site Paulista. Também há uma célula de contingência operacional com 30 posições exclusivas para os colaboradores da VWM&S, localizado na Praça General Gentil Falcão, nº 108, quinto andar (site Berrini). Todos os sistemas críticos possuem processo de backup diário e são replicados no site de contingência por espelhamento síncrono de hardware. A infraestrutura de sistemas no Offsite permite o acesso remoto aos aplicativos de gestão, risco e Back-Office, tanto no site de produção quanto no site de contingência quando ativado.

Os procedimentos de backup são executados diariamente. Uma cópia das fitas dos backups é gerada mensalmente e armazenada por 5 (cinco) anos em empresa externa contratada (INTERCON).

O controle de acesso ao Data Center é efetuado por meio de biometria. Quando há necessidade de liberação de acesso para prestadores de serviço, o prestador é acompanhado por pessoa previamente cadastrada na ferramenta de gestão de acesso e o prestador registra a entrada e saída por meio de crachá. Toda solicitação de acesso é registrada via chamado com as aprovações definidas nas normas internas. A gestão de acesso lógica ao Data Center está sob responsabilidade da Segurança da Informação. A revisão de acesso é realizada anualmente.

O parque tecnológico é composto por uma sala cofre Lamperz de 68 m², à prova de fogo, que possui:

- Um gerador exclusivo de 330KVA;
- Dois UPS PowerWare com capacidade total de 150KVA e autonomia de 40 minutos em redundância;
- Um sistema de refrigeração de precisão Liberty composto de 4 unidades com capacidade de 23KW cada;
- Um sistema de detecção de fumaça, fogo e umidade NetWatch;
- Um sistema de combate a incêndio Kidde, com gás FM-200; e
- Três no-breaks 100M Comandos modelo Aros CHT capacidade 40 Kva trabalhando em redundância.

Com relação aos servidores, a instituição possui mais de 1000 servidores com abrangência e funções distintas que fornecem serviços de maneira compartilhada para todas as empresas da holding Votorantim Finanças. A capacidade está dimensionada de maneira a atender todo o processamento de dados de maneira eficiente e distribuída, com revisão periódica para o planejamento de capacidade.

Os links de Internet são compartilhados com as empresas da Votorantim Finanças, sendo 3 acessos com redundância física e de equipamentos providos pela Telefônica, Algar e Embratel.

Os sites corporativos estão interligados através de uma Rede Metropolitana contingenciada e de alta velocidade de transmissão. Existem duas VPNs: uma corporativa e outra para parceiros. A telefonia principal é composta por:

- a) Um PABX Call Manager CISCO (100% em tecnologia IP);
- b) Operadoras 100% contingenciadas: Embratel e Algar;
- c) Mesa de Operações com sistema IPC e ramais com gravação com monitoramento no sistema VERINT; e
- d) Retenção dos arquivos de gravação por 1 ano em *storage* dentro do datacenter.

As estações de trabalho que são adquiridas no modelo de leasing ou através de compra à vista são de marcas de primeira linha, sendo as últimas solicitações da marca Dell através do contrato corporativo do Grupo Votorantim. Há sistema de *no-breaks* para as estações, bem como gerador a diesel.

16- O fundo sofre ou já sofreu auditoria externa? quem?

Sim, pela PwC Auditoria

17- Como é feito o processo de decisão de investimento?

Esse fundo faz alocação no fundo no exterior Allianz Europe Equity Growth – IT – EUR, sob gestão da Allianz Global Investors Europe.

Esse fundo no exterior tem foco em comprar ações de empresas globais listadas em bolsa europeias, basicamente em empresas que se beneficiam com o crescimento mundial e forte geradoras de caixas, com vantagens competitivas decorrente de marca, tecnologia e posicionamento de mercado.

Análise “bottom-up”, sendo fundo totalmente investido em ações e sem derivativos. E o nosso fundo no Brasil não faz “hedge” para o câmbio (euro).

18- Quem são os profissionais envolvidos no processo de gestão do fundo?

E nesse caso, o nosso Fundo local é gerido pela equipe de FoF (Fundos de Fundos).

LUIZ ARMANDO MONTEIRO SEDRANI

➤ Superintendente de Gestão

Data de contratação: 17/07/2013

Tempo de Experiência na Função: 6 anos

Superintendente no Banco Pine

Pós Graduado em Finanças na FGV

Graduado em Engenharia Mecânica na POLI-USP

RENE ROVARON

➤ Analista de Investimento Sr.

Data de contratação: Junho/2019

Tempo de Experiência na Função: 8 anos

Graduado em Administração pela EGAGS

CAROLINA IMAI

➤ Analista de Investimento Jr.

Data de contratação: Março/2019

Tempo de Experiência na Função: 1 ano e 6 meses

Graduada em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV)

O fundo de investimento no exterior está sob a gestão da Allianz Global investord Europe e tem uma equipe dedicada de 9 pessoas dedicado ao fundo, tendo como CIO da estratégia na Allianz Global Investors, o Sr. Thorsten Winkelmann com 23 anos de experiência na gestora.

19 – Existe um limitador para a estratégia do fundo? Volume, quantidade de cotistas?

Não

20- Qual é o Turn-Over da carteira do fundo?

Como já colocado, esse fundo aloca no fundo sob gestão da Allianz. Ver resposta do item 17.

21- O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?

Não

22- Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?

As carteiras de fechamento podem ser disponibilizadas mensalmente aos cotistas e/ou conforme necessidade.

Para não cotistas, a distribuição segue a regra da CVM, com defasagem.



São Paulo, 29 de outubro de 2020

DocuSigned by:

E822022D4C27488...

DocuSigned by:

Nair Yumiko Kobayashi

CD5155C00D3F489...

VOTORANTIM ASSET MANAGEMENT D.T.V.M. LTDA.